

JETプログラム（「語学指導等を行う外国青年招致事業」 The Japan Exchange and Teaching Programme）とは、外国語教育の充実や地域レベルでの国際交流を推進することを目的として世界各国の外国青年を各地域に招致する、世界最大級の国際交流事業です。

クレアでは、総務省、外務省、文部科学省と連携し、JETプログラムを推進しています。



## 「多文化共生」を実現する ～誰のために、どんな目的で～

滋賀県彦根市国際交流員

Natália Cristina Ribeiro Abreu  
ナターリャ・クリスチナ・ヒベイロ・アヴレウ

### 「多文化共生」を考える

JETプログラムに参加するまで、私は「多文化共生」について考える機会がありませんでした。なぜなら、移民が多いブラジルに生まれ育った私にとっては、自分と違う背景を持つ人と一緒に暮らすのは当たり前のことだったからです。小学生の頃から、友だちの間で「自分の祖先がどこから来た？」といった話題は珍しくなかったですし、誰でも自分のルーツを誇りに思っていました。しかし、私が日本に来てから、日本の「多文化共生」に対していくつか疑問を持ちました。

その中で一番大きかった疑問は、「多文化共生」は誰のために、どんな目的で行っているのかということです。たとえば、日本に住んでいる外国人が皆日本語が話せるようになったら、「多文化共生」の必要性がなくなるのでしょうか。また、「日本はマルチカルチャーな社会ではない」と聞くことがあります。多文化共生は本当に日本人にとって身近ではないのでしょうか。そうした疑問は彦根市役所で国際交流員（CIR）として働き始めて以下のような経験をしたことから生まれました。

### 「外国人住民対象防災講習会」

CIRとして活動している中で、「多文化共生」の必要性をとて感じさせられる仕事の一つは、彦根市で毎年行われている「外国人住民対象防災講習会」です。日本に住んでいる多くの外国人は母国で地震などの自然災害に遭ったことがないた

め、防災に関する知識が少ないと感じることがあります。日本では、避難訓練などを小学校の頃から行ってい



外国人住民対象防災講習会では実際の避難所の生活を体験する

ますが、外国人の中にはそのような体験をしたことがない方が多いです。母国でそうした経験をしなかったため、日本語が話せる外国人でも日本人との情報量のギャップが大きく、どうやって自分の身や家族を守るかについて知らない人も多いです。

そうした外国人と日本人の知識のギャップを少しでも埋めるために、講習会では、実際の災害の動画などを使ったり、避難や防災対策について教えたりします。また、外国人の参加者は自分が住んでいる地域にある避難所の場所をスタッフと一緒に確認し、避難所での生活の説明を受けて、実際に体験します。その中で、講習会では日本人のボランティアスタッフが外国人と交流できるので、お互いのネットワークを作る良い機会となります。

この活動を通して、日本に住んでいる外国人をサポートするために、外国語での情報発信だけではなく、日本の生活事情や制度について具体的に知ってもらおうことがとても大事だと気づきました。これからこの防災講習会をより良くするために、日本人と外国人が触れ合う機会を増やして、

国籍に関係なく市民の間にコミュニティーのつながりをさらに深めようと思います。

## 「子ども多文化クラブ」と「ポルトガル語の母語教室」

もう一つCIRとして関わっているのは、外国にルーツを持つ子どもたちのために夏休みと冬休みに彦根市で行っている「子ども



子ども多文化クラブでカポエイラについて学ぶ

多文化クラブ」です。外国にルーツを持つ子どもは日本で生活していくうちに、日本文化や習慣を覚える反面、日本以外の自分のルーツに触れることがあまりできなくて、自分自身のアイデンティティを見失ってしまう場合もあります。

日本の公立学校に通っている、外国にルーツを持つ子どもは、普段自分と同じような経験をしている子どもと接する機会が少ないです。そんな子どもたち同士が少しでもつながりを持って「自分は一人ではない」と知ってもらうために、この「子ども多文化クラブ」を開催しています。一度も親の母国に行ったことがない日本に生まれ育った子ども、外国にずっと住んでいて最近日本に引っ越した子ども、国際結婚で生まれた子どもなど、クラブに参加する児童の背景はさまざまです。そうした中クラブでは、海外や自分のルーツを持つ国について意識できるようなグループ活動やゲームなどをします。また、学校の勉強にあまりついていけない子どもたちのために、夏休みと冬休みの宿題の手伝いも行っています。

そのほかに、ブラジルにルーツを持つ子どもたちのために、ポルトガル語やブラジル文化に触れられる「ポルトガル語の母語教室」を2014年度から行っています。「子ども多文化クラブ」と「母語教室」を通して、同じ気持ちを抱えている仲間に出会い、自らのアイデンティティを理解し、日本と自分がつながりを持つ国をともに尊敬できるようになってもらえたらいいなと思います。

これからも外国にルーツを持つ子どもや外国に親しみを持っている帰国子女などは増えると思いますので、その子どもたちの状況を理解し、支援する必要があります。私たちCIRは異なった文化の知識や外国での生活経験を持っているので、その子どもをサポートすることについても力になれるのではないかと思います。

## 「多文化共生」を実現する

私はまだ1年目のCIRなので、国際関係や日本に住んでいる外国人の状況などについて学ぶべきことが多いと思います。しかし、この1年間の経験のおかげで、外国人の大人と子どもに関わる課題は言語が分からないことだけではないこと、また、日本に住んでいる人の中で、外国籍と日本国籍に限らず、異なった文化的背景を持っている人がたくさんいることが分かりました。

5年後に日本ではオリンピックが開催されますが、同時に日本の「多文化共生」の現状も注目を浴びるのではないかと思います。それは「多文化共生」を実現するよい機会だと思います。誰もが日本で生活しやすくなるためにCIRは色々な役目を果たせると思いますので「多文化共生」の可能性をもっと広げるために活躍していきたいと心から思っています。

ブラジルのペロ・オリゾンテ州ミナス・ジェライス市出身。2014年4月から滋賀県の彦根市役所でCIRとして活躍中。幼い頃から日本文化に興味を持ち、15歳から日本語を勉強し始めた。大学で文学を専攻し、国際交流基



金日本語センターで日本語教師の長期研修に参加。彦根市に来るまではブラジルで日本語とポルトガル語の教師として勤務。日本とブラジルの間の架け橋になりたいと志望し、JETプログラムに応募。趣味はおしゃべり、カラオケ、旅行。

Natália Cristina Ribeiro Abreu



## Transformando em realidade a “Convivência Multicultural” ~ para quem e com qual objetivo ~ Natália Cristina Ribeiro Abreu

### Refletindo sobre a “Convivência Multicultural”

Antes de participar do JET Programme, eu não costumava pensar muito sobre “convivência multicultural”. Afinal, sendo nascida e criada em um país com um alto número de imigrantes como o Brasil, conviver com pessoas com raízes diversificadas era algo normal para mim. Quando eu ainda estava no primário, lembro-me de como os meus colegas de classe costumavam perguntar uns para os outros “Você é descendente de quê?” e do quanto todos pareciam ter orgulho de sua ascendência. Por outro lado, ao chegar aqui, eu comecei a me questionar sobre diversos aspectos da “convivência multicultural” do Japão.

A maior de todas as dúvidas é para quem e por quê o Japão tem buscado incentivar a “convivência multicultural”. Por exemplo, se todos os estrangeiros que moram no Japão pudessem falar japonês, será que haveria necessidade de projetos para “convivência multicultural”? Além disso, apesar de ser dito que o Japão não é uma sociedade multicultural, será que a “convivência multicultural” é um assunto que está tão distante assim da realidade dos japoneses? Essas dúvidas surgiram através das experiências que relato a seguir, trabalhando como CIR (coordenadora de relações internacionais) em Hikone.

### “Treinamento contra desastres naturais para estrangeiros”

Dentre as atividades em que atuo como CIR, uma das que mais me fez perceber a importância da “convivência multicultural” foi o “treinamento contra desastres naturais para estrangeiros”, realizado todo ano em Hikone. Muitos estrangeiros que moram no Japão, por não terem experiência com desastres naturais em seus países de origem, têm um conhecimento bastante superficial sobre como proceder nessas situações. Os japoneses participam de treinamentos de fuga e outros desde a infância, mas há muitos estrangeiros que nunca participaram de um treinamento do tipo. Como os estrangeiros não possuem esse tipo de experiência, há uma grande diferença no nível de conhecimento sobre a prevenção em casos de desastres naturais entre japoneses e estrangeiros, mesmo para aqueles que dominam o idioma japonês.

A fim de preencher um pouco essa diferença de nível de conhecimento, no treinamento que realizamos em Hikone usamos vídeos para mostrar o que realmente acontece nessas horas, bem como damos explicações sobre como fugir e o que fazer para se prevenir. Além disso, os participantes verificam os locais de abrigo próximos às suas residências na companhia de alguém da equipe organizadora e recebem explicações de como é a rotina no mesmo, bem como têm a oportunidade de vivenciar um pouco o dia-a-dia dentro de um abrigo. Ademais, durante o treinamento, os voluntários japoneses interagem com os residentes estrangeiros, criando assim um *network* entre os japoneses e estrangeiros da cidade.

Através dessa atividade, eu percebi que para melhor atender os cidadãos estrangeiros, é necessário não apenas divulgar informações em língua estrangeira, mas também oferecer oportunidades concretas para que eles possam entender mais sobre a vida no Japão e como funciona o sistema japonês. Para melhorar ainda mais o treinamento, pretendemos aumentar as oportunidades de interação entre os residentes japoneses e estrangeiros, e estabelecer ainda mais o senso de comunidade entre os moradores da cidade, independentemente de sua nacionalidade.

### “Clube multicultural para crianças” e “aulas de português como língua materna”

Mais uma das atividades em que eu colaboro como CIR é o “clube multicultural para crianças” com raízes no exterior, que ocorre em Hikone durante as férias de verão e inverno. Como essas

crianças moram no Japão, ao mesmo tempo em que elas aprendem sobre a cultura e hábitos japoneses, elas perdem contato com o seu país de origem e também a sua identidade.

O “clube multicultural para crianças” surgiu para dar a essas crianças, que geralmente estudam em escolas públicas japonesas, uma oportunidade para interagir com outras crianças com experiências semelhantes e para que as mesmas possam perceber que não estão sozinhas. Os participantes do clube possuem situações de vida diversificadas, como crianças que nasceram e cresceram no Japão, sem nunca sequer terem visitado o país de seus pais, até crianças que chegaram recentemente no Japão ou crianças nascidas de casamentos internacionais. No clube, realizamos diversas atividades em grupos e jogos para que essas crianças possam entrar em contato com suas raízes, e oferecemos apoio escolar para as crianças com dificuldade na escola, ajudando a realizar as tarefas de férias de verão e inverno.

Além disso, começamos a realizar a partir de 2014 as “aulas de português como língua materna”, para que as crianças de origem brasileira entrem em contato direto com o português e a cultura brasileira. Acreditamos que através das atividades do “clube multicultural” e das “aulas de língua materna”, as crianças de raízes estrangeiras poderão compartilhar seus sentimentos com outras crianças em situação similar e também entender mais sobre suas raízes, aprendendo a respeitar tanto o Japão quanto o seu país de origem.

De agora em diante, a tendência é que as crianças com raízes no exterior e as crianças japonesas repatriadas continuem aumentando em número, então é necessário entender a situação das mesmas e oferecer-lhes apoio. Acredito que nós, como CIR, possuímos tanto conhecimento sobre uma cultura diferente quanto experiência internacional e, portanto, podemos servir de apoio para atividades ligadas com essas crianças.

### Transformando em realidade a “Convivência Multicultural”

Eu ainda estou no meu primeiro ano como CIR e tenho muito que aprender sobre relações internacionais e a situação dos estrangeiros no Japão. Entretanto, graças a essa experiência eu pude entender que tanto os adultos quanto as crianças estrangeiras no Japão enfrentam outras barreiras além da dificuldade do idioma, assim como também percebi que há muitas pessoas com um *background* cultural diferente vivendo no Japão, independente das mesmas possuírem nacionalidade japonesa ou estrangeira.

Daqui a cinco anos o Japão será a sede das Olimpíadas e acredito que ao mesmo tempo, a atual situação da “convivência multicultural” no país será alvo de atenção. Talvez, esta seja a hora de transformar em realidade a “convivência multicultural” no Japão. Para que qualquer pessoa possa viver sem problemas aqui, os CIR podem exercer diversos papéis. Eu desejo continuar trabalhando para expandir ainda mais as possibilidades da “convivência multicultural” dentro do Japão.

### Perfil

Natália Abreu é mineira de Belo Horizonte e desde abril de 2014 atua como CIR na prefeitura de Hikone, na província de Shiga. Desde pequena nutria interesse pelo Japão e aos 15 anos começou a estudar o idioma. Formada em Letras, participou do curso de formação de professores de japonês na Fundação Japão em Saitama. No Brasil, trabalhava como professora de português e japonês. Sempre quis servir como ponte entre o Brasil e o Japão, por isso candidatou-se ao JET Programme. Gosta de conversar, de karaokê e de viajar.

ポルトガル語